

Conhecendo a Magia da Leitura de Forma Divertida na Educação Infantil

Elisângela Justino ¹
Mariângela Gomes de Assis ²

RESUMO

O presente artigo tem por objetivo socializar, em linhas gerais, o desenvolvimento do processo de leitura na educação infantil de forma lúdica. A leitura não deve ser uma coisa chata e obrigatória, muito pelo contrário a leitura deve trazer prazer e satisfação dos alunos despertando interesse e cabe a nós educadores estimular esse sentimento, não apenas decorar os símbolos linguísticos sem entender os seus significados. Através da metodologia de pesquisas bibliográfica e campo desenvolvemos atividades envolvendo diferentes tipos de textos que estão presentes no nosso cotidiano, trazendo para o dia a dia do aluno e assim facilitando sua percepção com intuito de ajudar os assistidos a desenvolver sua capacidade de compreender o processo de leitura. Para realizarmos nosso trabalho idealizamos visitas à escola da rede municipal de Ensino de Gurinhém-PB. Mergulhamos nos teóricos que pesquisam a temática e como eles se intensificam dia a dia nesse contexto com suas visões e reflexões sobre o tema. Para fundamentar tais questões traremos os seguintes teóricos Dalvi, Petit, Piaget, Vigotsky e Paulo Freire. O estudo justifica-se diante de uma avaliação feita com o público alvo que são alunos da educação infantil no sentido de minimizar as dificuldades relacionadas a leitura e o gosto pela mesma para o seu desenvolvimento nesse mundo letrado. Com a importância de que os docentes tenham a compreensão que a prática didática com a leitura na educação básica é uma porta de entrada da criança no mundo real. Constatamos então, como resultados que é possível discutir, pesquisar a leitura na escola, de forma divertida, pois a mesma tem relevância no contexto atual da educação garantindo assim uma aprendizagem mais significativa e esclarecedora.

Palavras-chave: Leitura, Ludicidade, Educação Infantil

INTRODUÇÃO

Sendo a educação infantil a primeira fase da educação básica, ou seja, séries iniciais, onde a criança é preparada para o processo de alfabetização, para o aprendizado da leitura e escrita. A leitura é um dos principais meios para desenvolver importantes habilidades para o processo de alfabetização, como: a memória, a imaginação, a escrita e a atenção entre outros estímulos necessários para seu desenvolvimento. Acreditando que é nessa fase que as crianças são estimuladas a desenvolver diversas habilidades através

¹ Graduada em Pedagogia na Universidade Estadual da Paraíba; pós graduada em Ed. Infantil no Instituto Superior de Educação São Judas Tadeu ; Mestra em Educação Profissional e Tecnológica no PROFEPT IFPB justinoelisangela65@gmail.com;;

² Graduada em Pedagogia na Universidade Estadual da Paraíba – Mestranda do curso de Ciências da Universidade Del Sol- UNADES -PB, mariangelag.assis@hotmail.com;

de atividades que envolvam a leitura e a linguagem, contamos com o brincar sendo um incentivo para suas interações e atividades lúdicas motivando as crianças para a aprendizagem. Por isso, elas devem ser expostas a experiências que promovam o desenvolvimento de habilidades importantes para a alfabetização, como a leitura, a música, contação de histórias, recursos didáticos, dentre outras.

Desse modo, quando o lúdico está presente nas práticas educativas, nas atividades de aprendizagem, nos momentos de atividades mais livres, desperta a criança para o prazer de estar na escola e de aprender. Assim, as atividades lúdicas influenciam grandemente nesse processo, pois, são fontes de prazer e descoberta. Nessa perspectiva, é importante aprender a escutar o diferente. Essa qualidade de escuta requer do educador o desenvolvimento da tolerância virtuosa, que nos ensina “(...) a conviver com o diferente. A aprender com o diferente, a respeitar o diferente.” (FREIRE, 2009, p.59)

Portanto o trabalho realizado tem como objetivo desenvolver no processo de leitura e escrita nas series iniciais do ensino infantil de maneira divertida, onde não se torne monótona despertando o interesse dos alunos e assim viabilizando diminuir suas dificuldades com a leitura com sua chegada no ensino fundamental. A leitura não deve ser algo chato e obrigatório ela deve trazer prazer e satisfação, aos alunos devem despertar interesse e cabe a nós educadores estimular esse sentimento, não devem apenas decorar os símbolos linguísticos sem entender seus significados.

Assim a ludicidade é a porta de entrada na educação infantil para a realização do ensino da leitura de forma prática no ensino e aprendizagem dos educandos, sendo uma necessidade do ser humano em qualquer idade e não pode ser vista apenas como diversão. Partimos da concepção de que a leitura é parte constitutiva do sujeito, posto ser um ato político, como defende Freire (2006). Desse modo, não há como separar os sentidos do texto empreendidos pelo sujeito-leitor de suas relações sociais.

Portanto, este trabalho foi aplicado nas series do pré escolar e nos anos iniciais do ensino fundamental da Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental João Francisco dos Santos do município de Gurinhém- pb, onde leciono como professora da educação infantil. Envolvendo diversas atividades com diferentes tipos de textos que estão presentes no nosso cotidiano, trazendo para o dia-a-dia do educando, facilitando sua percepção no intuito de ajudar os mesmos a desenvolver sua capacidade de compreensão nesse processo de leitura de forma mais abrangente.

Desse modo escolhemos o lúdico para facilitar a aprendizagem, o desenvolvimento pessoal, social e cultural desses educandos, pois no ambiente da leitura

e da escrita, podemos mergulhar nos múltiplos significados e valores de acordo com nossa cultura e visão de mundo. Tendo em vista os desdobramentos e nuances envolvidos na linguagem humana como objeto de estudo vivo, do qual intrinsecamente fazemos parte, mais do que formar leitores (considerando que nessa formulação não há despropósito conceitual), precisamos compreender que “a leitura pode ajudar as pessoas a se construírem, a se descobrirem, a se tornarem um pouco mais autoras de suas vidas, sujeitos de seus destinos, mesmo quando se encontram em contextos sociais desfavorecidos” (Petit, 2013, p. 31).

Diante disso justificamos nosso trabalho com a leitura no cotidiano ser hoje um dos maiores desafios escolares, visto que quando estimulada de forma criativa e divertida, afim de despertar o interesse e adquirir hábitos de leitura em que o aluno possa conhecer o mundo ao seu redor de maneira interessante, possibilita a redescoberta e a alegria do prazer de ler e a utilização da escrita em contextos sociais e a inserção da criança no mundo letrado. De forma metodológica para o desenvolvimento do referido estudo utilizamos o método de pesquisa bibliográfica e campo com estratégias como: conversas informais, rodas de leitura e oralidade de maneira organizada e favorável para as atividades de leituras de maneira prazerosa. A partir dela há uma troca de conversa, confronto e negociações, que geram momentos de desequilíbrio, trabalhando através de conquistas obtidas por eles, pois observamos que é a partir disso que o ser humano passa a criar hipóteses para tentar explicar e sanar problemas (PIAGET, 2007, p. 50).

Tendo como resultados de nossa pesquisa no contexto: conhecendo a magia da leitura de forma divertida torna-se necessária e viável, pois fomenta a leitura, interpretação e a produção de textos por meio de uma proposta de trabalho interessante e envolvente, tornando o aluno a mola mestra do processo aprendizagem.

Portanto, quanto mais cedo as crianças entrarem em contato com o mundo da leitura, ou seja, desde a primeira infância, sendo estimulada nós seus primeiros anos de vida, a ouvirem histórias usando da ludicidade de forma animada mais apaixonadas ficaram e envolvidos nesse processo letrado com a leitura. O lúdico tornar-se facilitador para esse processo de aprendizagem, dando verdadeiro significados ao ensino da leitura, e assim alcançando os objetivos propostos.

METODOLOGIA

Para o desenvolvimento do referido estudo utilizamos o método de pesquisa bibliográfica e campo na perspectiva como resultado do processo organizamos o ambiente de forma a favorecer as atividades de leitura, de maneira prazerosa produzimos uma sacola mágica de leitura. Assim utilizamos vários métodos como: o Piquenique literário, Cantinho de leitura, Manuseios de livros (mural em sala de aula), Sarau (no pátio da escola e fora da escola também). Por meio da música: dramatizações, danças, declamações poéticas e socialização de histórias lidas, dando oportunidades ao aluno de se manifestarem artisticamente, incentivando os valores para uma boa convivência social. Assim realizamos atividades no dia a dia na sala de aula quanto fora dela como: jogos, histórias e brincadeiras envolvendo diversas práticas no cotidiano do aluno como um todo. Tendo também entrega de medalhas para os alunos destaques. A seguir discorreremos o mapeamento das ações descritas:

1º Ações:

Desenvolvimento de projetos leitura, escrita. Manuseio dos livros Acompanhamento dos alunos, Criação do Cantinho da leitura, com a sacola Mágica para exposição mural em sala de aula, Piquenique literário e para finalizar a culminância do projeto (Sarau).

2º Forma de execução:

Reunião com professores, Avaliações diversificadas, Trabalhando com animais, plantas, objetos com a nomenclatura para ajudar a ensinar e aprender a ler seus nomes, Organização de um cantinho com exposição de diversos tipos de bilhetes, convites, cartas, avisos, recados, regras de jogos e brincadeiras, etc. Leitura para casa. Exposição textual, desenho do gênero textual estudado. Piquenique (Promovendo a leitura fora da escola. Organização de um local ao ar livre para se transformar em biblioteca por um dia. E partir disso desenvolver o o bom hábito de incentivo a leitura.

Sarau na escola (Sugestões)

Antes: passar vídeos que tenham relação com tema do sarau e ao final de cada sessão promover uma discussão sobre o assunto.

Durante: Criar uma série de desafios com a escrita a partir de poemas conhecidos. E: Completar lacunas com palavras que estiverem faltando, entregar versos separados em pequenos pedaços de papel e pedir que o grupo junte-se para formar poesias, criação de rimas.

Final: Recital de poesias. Os participantes podem se inscrever para declamar poemas de sua autoria ou não. Para essa atividade é interessante que os professores proponham oficinas de criação de poesias. Previamente em sala de aula.

3º Objetivos e Metas:

Para desenvolvimento do projeto de leitura utilizamos dos seguintes objetivos:

- Debater com os alunos sobre o tema para melhorar o desenvolvimento em conjunto.
- Ler histórias que fazem parte da literatura para os alunos familiarizar-se.
- Acompanhar a aprendizagem dos alunos, para tornar mais real o tema debatido.
- Oferecer diversos tipos de livros e textos, ampliando o seu repertório possibilitando-os trabalhar em sala de aula, indagando os estudos e conhecimentos a respeito dos textos.
- Despertar o interesse pela leitura para facilitar o entendimento e saber diferenciar diferentes tipos de gêneros textuais.
- Contribuir para o desenvolvimento social emocional e cognitivo da criança, para que se tornem leitores atuantes e que consigam entender os benefícios que essa mesma traz.
- Fortalecer a identidade da escola comunidade, promovendo a integração de todos de forma descontraída, criativa e envolvente.

4º Período de execução: Com relação ao tempo cada atividade estipulamos um tempo determinado como : Ex: Debater sobre o tema trabalhado (trimestral), Ler histórias que fazem parte da literatura para os alunos se familiarizarem (Diariamente), Acompanhar a aprendizagem dos alunos para poderem ter diversos contatos com livros, ampliando seu repertório possibilitando-os de trabalhar dentro da sala, indagando seus estudos e conhecimentos.(Diariamente), para facilitar o entendimento dos alunos e saber diferenciar vários tipos de gêneros textuais. (Semanal), Contribuindo para seu desenvolvimento social, cognitivo e emocional (Anualmente) e assim fortalecendo a

comunidade escolar, pois a cultura desperta a sensibilidade das pessoas para a realidade á sua volta estimulando a refletir sobre a mesma apartir de outras linguagens. (Anual).

Resposavéis pela ação: Quanto aos responsáveis tivemos uma equipe de colaboradores como : Equipe pedagógica, Professores , alunos, Supervisores, familias e comunidades.

REFERENCIAL TEÓRICO

Na educação infantil a criança chega a escola com certa tímidez e com curiosidades a serem descobertas e concretizadas através da ajuda do professor e suas estrategias de ensino que chamem atenção da mesma para sua aprendizagem nesse processo de leitura. Ler é um ato que depende de estímulo e motivação. Por isso é fundamental o incentivo da prática de leitura desde a primeira infância para a construção do seu conhecimento. O lúdico vem como um excelente instrumrnto de auxilio nesse processo de ensino aprendizagem, de forma divertida e prazerosa.

Nesse sentido Petit defende que a leitura instrutiva não deve se opor àquela que estimula a imaginação, ao contrário, ambas devem ser aliadas, uma vez que contribuem para o pensamento que necessita laser, passos para fora do caminho. Petit discute e caracteriza o leitor trabalhando por sua leitura como sujeito ativo, que opera um trabalho produtivo à medida que Lê, inscreve sentidos na leitura, reescreve, altera-lhe o sentido, reemprega- o mas que se permite, também ser transformado por leituras não previstas.

Assim, compreendemos a importância de se trabalhar e estimular o ensino da leitura na escola como forma de desenvolvimento da criança pois o contato com o livro é possível despertar na criança o interesse e um desenvolvimento significativo na formação do sujeito leitor que busca entendimento da realidade na qual está inserida. Em uma acepção mais larga, Dalvi (2018, p. 19) defende que é necessário, sim, “garantir a experiência de leitura, de escrita e de discussão literária na escola, mas é preciso mais”, haja vista ser a literatura, “historicamente, uma dimensão privilegiada da criatividade, questionamento, resistência, problematização”.

Por isso é relevante que os docentes compreendam que a ludico é um otimo recurso de socialização, bem como a leitura sendo o instrumento de auxilio na inserção da criança nesse processo leitor. O uso da ludicidade contribui para despertar nas crianças a sensibilidade para o ato da leitura, fazendo-os perceberem como esse momento é rico e prazeroso, através das trocas de experiencias nesse mundo letrado.

Compreendemos que, antes de qualquer proposição para o ensino de literatura, é mister situa-lo na no campo da educação, de modo a refletirmos sobre o que temos e o que queremos. Em outras palavras é necessário compreendermos que as escolhas metodológicas não se dão no vazio, mas são atravessadas por uma visão de mundo que orienta a prática docente. (DALVI 2020).

Desse modo devemos ensinar desde a educação infantil, oferecendo as crianças recursos lúdicos para a participação de todas, sem exceção, nessas práticas sociais (em meio a muitas outras experiências a que as crianças têm direito, por meio da interação e da brincadeira), considerando que cada criança, tem sua singularidade, porque ao ler e escrever, as crianças pequenas estão conhecendo o mundo, as suas belezas, as suas possibilidades, as brincadeiras, as histórias, estão se comunicando e ocupando um lugar nesse mundo que é por escrito, conhecendo também a si mesmas e dando espaço à sua própria voz, por meio da escrita. Dessa forma, a ludicidade é uma ferramenta essencial para a apropriação dos sistemas de leitura e escrita por parte da criança, considerando-a como instrumento facilitador da aquisição de novos conceitos e habilidades.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Pensando nesse contexto trabalhar a leitura de forma divertida, especialmente na educação infantil logo é possível, discutir, pesquisar o ensino da leitura na educação infantil de forma lúdica e prazerosa na escola, pois a mesma tem relevância no contexto social da educação por isso se faz necessária. Segundo a perspectiva vigotskiana, é necessário o uso da palavra, sendo a linguagem é essencial ao desenvolvimento do pensamento.

Dessa forma, entender o pensamento da criança e sua relação com a linguagem é o caminho para compreender a relação entre a leitura e a palavra. Assim, ante a complexidade dos processos de ensino, aprendizagem e desenvolvimento, particularmente nos processos de apropriação da leitura e da escrita no contexto da alfabetização das crianças na escola.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A leitura é essencial na vida de qualquer pessoa, sem ela, situações simples podem levar a grandes frustrações e constrangimentos. Pensando no desenvolvimento prazeroso do gosto pela leitura e nas relações entre professor, alunos e pais, realizamos essa proposta de leitura na escola na educação infantil com muito envolvimento significativo no ensino da leitura. Pode-se afirmar que Piaget (2007) diz que a família é um apoio necessário e importante para que ocorra de maneira satisfatória o uso da ludicidade neste processo de aprendizagem.

Com os livros as crianças desenvolvem o vocabulário, aprendem e escrevem melhor, trabalham a criatividade e a imaginação. Além disso, a leitura de histórias aproxima a criança do universo letrado e colabora para a democratização da escrita. Sabe-se que são os professores são os principais agentes na promoção dessa prática, e a escola o principal espaço para isso. Com o apoio da família se tornou uma parceria indispensável.

REFERÊNCIAS

DALVI, Maria Amélia. **Leitura de literatura na escola** (minicurso - aula 3). Canal Parábola Editorial: 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=jD4LDxzR6fs&list=PLJTYyIbC0TwaHTI6MmD4EnnZ M8bL48bY&index=3>. Acesso em: 27 out. 2020.

DALVI, M. A. Formação de leitores e educação literária: uma base que desaba. **Revista Voz da Literatura**. n. 7. nov. de 2018. Disponível em: <https://www.vozdaliteratura.com/post/forma%C3%A7%C3%A3o-de-leitores-eeuca%C3%A7%C3%A3o-liter%C3%A1ria-uma-base-que-desaba>. Acesso em: 28 abr. 2023.

FREIRE, P. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se completam. São Paulo, Cortez, 2006.

FREIRE, Paulo. Professora sim, tia não. São Paulo: Editora Olho d'Água, 2009.

PIAGET, Jean. Para onde vai a educação? Rio de Janeiro: José Olímpio, 2007. p.50-50

PETIT, M. Leitura de obras literárias e construção de si mesmo. *In*: PETIT, M. **Leituras**: do espaço íntimo ao espaço público. Olga de Souza. Rio de Janeiro: Editora 34, 2013.